Gabarito prova específica do processo de seleção de mestrado do PPGBRPH 2021-2

1. Além da transmissão vetorial, *Trypanosoma cruzi* pode ser transmitida por transfusão de sangue e transplante de órgãos de pessoas infectados ou por acidente de laboratório durante manipulação de material contaminado. A doença de Chagas aguda após transmissão oral, relacionada ao consumo de alimentos contaminados com fezes contendo fases tripomastigotas metacíclicas desse parasito, foi um evento pouco conhecido ou investigado até poucos anos. Atualmente tornou-se mais frequente e está relacionada à ocorrência de surtos recentes em diversos estados brasileiros. Casos recentes notificados no Brasil estão relacionados ao consumo do suco de açaí, considerado um alimento essencial na dieta da população da Região Norte e muito apreciado nos demais estados brasileiros e em outros países.

2. Tripomastigota metacíclico, amastigota, tripomastigota sanguícola, epimastigota

3. Alterações cardíacas, gastrointestinais e neurológicas

4. Camundongos e outros roedores pequenos são vetores do T. gondii até os hospedeiros definitivos (gatos).

5. A deteção de IgM específica para Toxoplasma gondii indica uma infecção recente

6. Entamoeba, Endolimax, Iodamoeba

7. I, II, IV

8. Naegleria fowleri

9. Entamoeba histolytica

10. Exames de imagem e sorologia ou prova terapêutica com um amebicida

11. I, II, III, IV

12. Mecânica, tóxica ou alérgica

13. Ascaris lumbricoides

14. I, II, III, IV, V

15. Pulex irritans, Xenopsylla cheopis, Ctenocephalides sp, Tunga penetrans

16. Tunga penetrans

17. Pediculus humanus

18. Pediculose, phtiriase, tifo devido a Ricketsia prowazecki, febre das trincheiras e febre recorrente

19. Peste bubônica, tifo murino, Dipylidium caninum, Hymenolepis diminuta

20. Penetração ativa de larvas L3 em pele exposta

21. V, F, V, F, F

22. F, F, F, F, F

23. A detecção de antígenos virais pode ser realizada por metodologias tais como: ensaio imunoenzimático (EIE); imunofluorescência (IF) e imunohistoquímica (IHQ).

24. F, F, V, F, V

25. F, V, F, V

26. F, F, F, V, V

27. F, F, F, F, F

28. Possui a parede celular como princípio dessa coloração.

29. A taxa de crescimento bacteriano é influenciada por fatores ambientais, como temperatura e composição do meio e por características genéticas.

30. A microbiota é colonizadora de superfícies e ofensiva quando em seu habitat natural.

31. 2, 1, 3 e 4

32. 4, 3, 2 e 1

33. O processo de autoclavação elimina todas as formas de microrganismos

34. Antibióticos são substâncias químicas, produzidas sinteticamente e que possuem ação sobre bactérias

35. São organismos com células eucarióticas, nutrição por absorção, possuem quitina na parede celular e glicogênio é o polissacarídeo de reserva energética.

36. O ciclo parassexual em fungos é importante para variabilidade genética.

37. Dimorfismo.

38. II, III e IV estão corretas.

39. É uma micose causada por organismos que são encontrados na microbiota normal dos pacientes, acometendo principalmente pacientes imunocomprometidos.

40. São relatados como geofílicos, zoofílicos e antropofílicos, sendo a infecção por espécies antropofílicas as mais difíceis de tratar.

41. T regulador, Th1 e Th2

42. As granzimas produzidas pelas CTLs são responsáveis por ativar caspases

43. Monócitos sanguíneos ativados por citocinas Th1 transforma-se em cMo, enquanto mastócitos ativados por citocinas Th2 transformam-se em AAMo

44. Induzir uma forte resposta Th1 com alta produção de IFNgama

45. V, F, V, V

46. F, F, V, F, V

47. IgG

48. Na região variável.

49. Os órgãos linfoides primários são a medula óssea, onde são gerados os linfócitos B e T, e o timo, onde os linfócitos T se desenvolvem; os órgãos linfoides secundários são os linfonodos, o baço, o sistema imune cutâneo e o sistema imune de mucosas;

50. Ativação e citotoxicidade por linfócito T CD8+

51. Na imunidade contra vírus e outros agentes pode ocorrer ativação tanto de células T auxiliares como citotóxicas, já que o linfócito T citotóxico necessita de citocinas para sua ativação

52. F, V, F, V, V, V

53. A imunidade natural demora alguns dias para se estabelecer e depende de reconhecimento dos antígenos via receptores altamente específicos.

54. As três principais vias de ativação do complemento são: a via alternativa, que é ativada em superfícies microbianas em ausência de anticorpo; a via clássica, que é ativada por complexos antígeno-anticorpo; e a via das lectinas, que é iniciada por anticorpos circulantes que se ligam a carboidratos presentes na superfície de patógenos.

55. endocitados, enzimas proteolíticas, II, proteassomas, I.

56. As células dendríticas que capturam um antígeno no tecido são capazes de apresentar este antígeno para linfócitos T CD4+ e para linfócitos T CD8+

57. Proteico, de 8 a 10 aminoácidos, processados no proteassoma.

58. Não existem diferenças estruturais entre MHC-I e MHC-II

59. O MHC de classe II é expresso na membrana das células apresentadoras de antígenos e sua estimulação ocorre principalmente por ação do interferon gama (INF-gama).

60. I, II, IV e V, apenas.